

## tendências



## Uma idade mínima para a aposentadoria

Hoje, se pudéssemos escolher um tema polêmico no Brasil, um dos mais cotados seria, sem dúvida, a reforma da previdência. Pelo projeto original do governo, um tópico bastante importante é a discussão da idade mínima para a aposentadoria. Do homem, seria de 65 anos; da mulher, de 62 anos.

Outro ponto relevante dessa reforma seria o tempo mínimo de contribuição para se aposentar, que passaria de 15 para 25 anos. Existem ainda outros detalhes e tudo continua muito confuso. Nessa hora, não sabemos o que, de fato, vai acontecer, ou mesmo se alguma proposta vai sair. Bem, se não for agora, será certamente pauta do próximo presidente, a ser eleito no ano que vem.

Essa discussão tem crescido e o motivo é que, nos últimos anos, a expectativa de vida do brasileiro aumentou. Em um estudo recente do IBGE, constatou-se que, de 1940 até 2014, a taxa de fecundidade do País caiu de 6,2 filhos por mulher para apenas 1,6 filhos. Em contrapartida, a expectativa de vida da população aumentou 42 anos em pouco mais de um século. Em 1900, a expectativa de vida era de 34 anos, dando um salto significativo em pouco mais de 11 décadas, atingindo 76 anos em 2014. Na média, com as pessoas vivendo mais, a previdência precisa mudar. Enfim, não tem jeito.

Ressalte-se que toda essa polêmica não é exclusiva do Brasil. Por exemplo, no último mês de julho, o famoso jornal britânico “The Guardian” publicou uma reportagem denominada “Japan’s doctors propose raising ‘outdated’ retirement age to 75”, que analisa o mercado de previdência no Japão. O texto pode ser encontrado facilmente na internet. Naquele país, a ideia defendida por muitos médicos é de que a aposentadoria plena só possa acontecer mesmo aos 75 anos, se a pessoa assim o desejar. O conceito de se aposentar aos 65 anos estaria ultrapassado. No período entre 65 e 75 anos, o trabalhador ficaria em um estágio chamado de “pré-aposentadoria”. Mudanças de costumes pela maior atividade dos idosos e o envelhecimento da população são fatores que levariam a esse novo padrão.

Analisando do ponto de vista do corretor de seguros, toda essa situação se transforma em uma oportunidade. Cada vez mais, o setor privado de seguros irá participar como um elemento chave do consumidor, na venda de seguros de vida e planos de aposentadoria. Assim, tal profissional precisa estar preparado.

*Esta coluna é elaborada pelo consultor de economia do Sincor-SP, Francisco Galiza*

### SincorPrevSP

Você sabia que os associados ao Sincor-SP contam com um plano de previdência com diversas vantagens, em parceria com a MAPFRE? Saiba mais: <http://bit.ly/2vZ5271>

# O MERCADO BUSCA GESTORES E EXECUTIVOS ESPECIALISTAS EM SEGUROS

## MBA 2017



**GESTÃO DE SEGUROS  
E RESSEGURO**

**GESTÃO JURÍDICA DO  
SEGURO E RESSEGURO**

**GESTÃO DE RISCOS  
E SEGUROS**



**EM BREVE**  
Curso disponível  
também em EaD.

**ACESSE**  
[funenseg.org.br/mbas](http://funenseg.org.br/mbas)



**DÚVIDAS E INFORMAÇÕES:**  
0800 025 3322  
[posgraduacao@funenseg.org.br](mailto:posgraduacao@funenseg.org.br)



**ESCOLA NACIONAL de SEGUROS**

